SERGA

A Economia Social e a sua Sustentabilidade como Factor de Inclusão Social

Seminário de Apresentação do Estudo

12 de novembro de 2012

POAT/FSE: Gerir, Conhecer e Intervir

Objectivo Global

IPSS no quadro da economia social e sua sustentabilidade em época de crise

Aprofundamento do contributo das instituições da economia social, nomeadamente das IPSS, para a prossecução dos objectivos nacionais (PNR)

Aprofundamento do conhecimento das IPSS no âmbito da economia social numa perspectiva de curto prazo e de médio prazo quer como entidades geradoras de emprego, quer como entidades que contribuem para uma sociedade mais inclusiva.

Fundamentação

- Potencialidades da economia social gerar emprego (nivel europeu- 10% das empresas europeias e 6% do total de emprego)
- Falta de prioridade dada ao sector
- Portugal atravessa dificuldades nomeadamente ao nivel do mercado de trabalho
- Importância do sector social em Portugal e com margem para crescer(4% das empresas)
- Relevância dos serviços de proximidade como sector empregador através das IPSS
- Identificação de factores de sustentabilidade das IPSS

Aspectos metodológicos

- Realização de um inquérito por amostragem e validação do inquérito por entrevistas, junto das IPSS ;
- Construção de indicadores para identificação de boas práticas de sustentabilidade;
- Estudos de caso/ boas práticas sobre a sustentabilidade das entidades;
- Entrevistas com peritos da área social ;
- Comité de acompanhamento/ Focus grupo;
- Disseminação dos resultados do estudo através de :
  - realização de um seminário final
  - elaboração de uma página Web.
  - Publicação

Inquérito ESSIS

- **Distribuição das IPSS pelos Distritos: Universo e Plano amostral**

Distritos	Universo		Plano amostral	
	1 Misericórdias	2 Outras	1 Misericórdias	2 Outras
1 Aveiro	18	180	6	21
2 Beja	13	50	5	6
3 Braga	10	194	3	22
4 Bragança	15	66	5	8
5 Castelo Branco	19	85	7	10
6 Coimbra	19	153	7	18
7 Évora	21	71	7	8
8 Faro	18	64	6	7
9 Guarda	16	122	6	14
10 Leiria	19	134	7	16
11 Lisboa	21	388	7	45
12 Portalegre	23	53	8	6
13 Porto	19	261	7	30
14 Santarém	21	137	7	16
15 Setúbal	15	127	5	15
16 Viana do Castelo	10	66	3	8
17 Vila Real	14	53	5	6
18 Viseu	19	138	7	16
Total	310	2342	108	271

Conceito de Economia Social

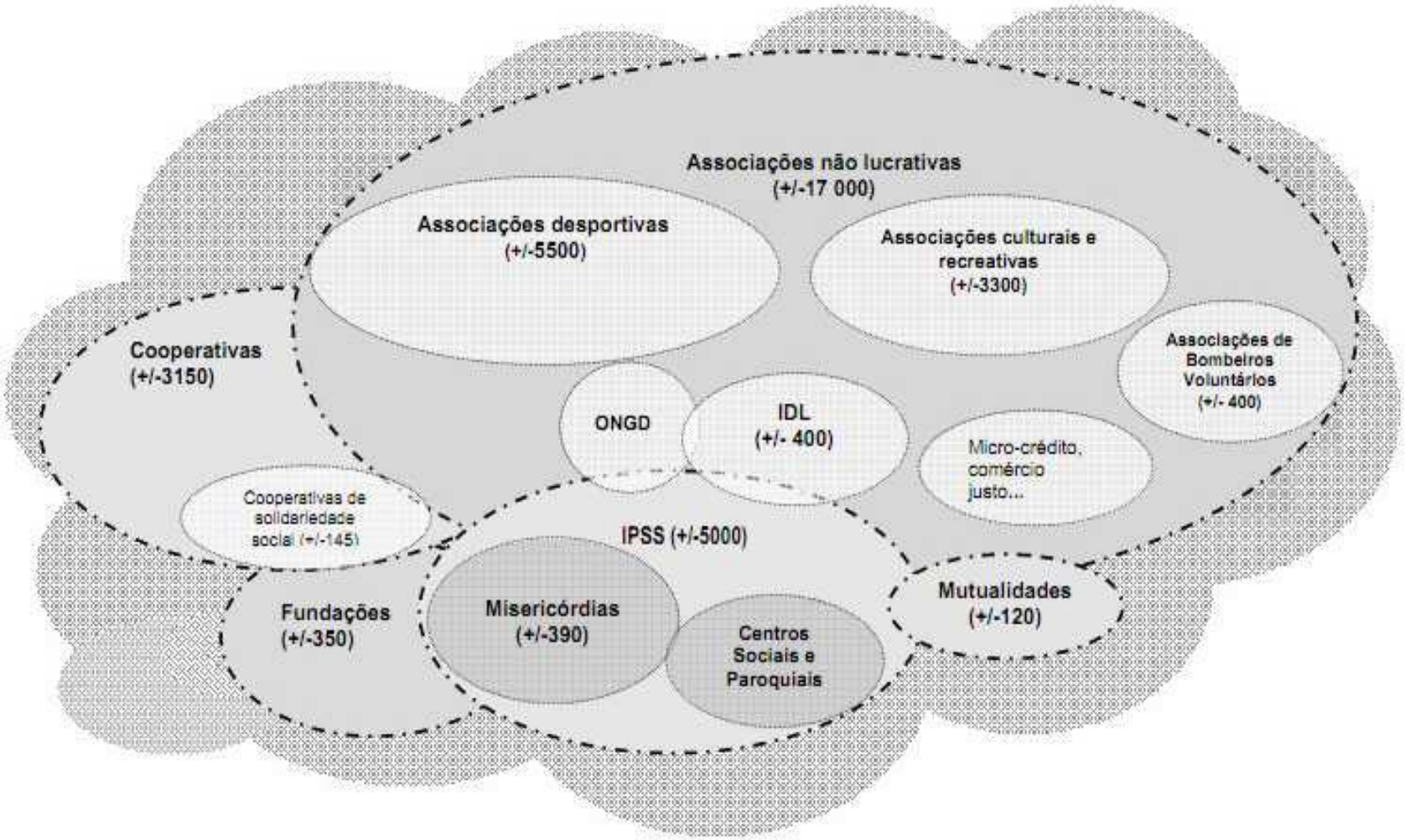
Economia social
Economia solidária
Terceiro sector

"Conjunto de empresas privadas organizadas formalmente, com autonomia de decisão e liberdade de filiação, criadas para servir as necessidades dos seus associados através do mercado, fornecendo bens e serviços, incluindo seguros e financiamentos, e em que a distribuição pelos sócios de eventuais lucros ou excedentes realizados, assim como a tomada de decisões, não estão diretamente ligadas ao capital ou às cotizações dos seus associados, correspondendo um voto a cada um deles. A economia social também inclui empresas privadas organizadas formalmente, com autonomia de decisão e liberdade de filiação, que prestam serviços de "não mercado" a agregados familiares e cujos eventuais excedentes realizados não podem ser apropriados pelos agentes económicos que as criam, controlam ou financiam".(CIRIEC)

Princípios Básicos:

- Adesão voluntária e livre,
- Gestão democrática e participativa pelos membros e uma gestão autónoma e independente
- Ausência de finalidades lucrativas;
- Autonomia face ao Estado e às pessoas jurídicas de direito público

As IPSS no quadro da economia social



Potencialidades das IPSS

- Satisfação de necessidades emergentes - serviços de proximidade e actividades não deslocalizáveis (4 dominios de actuaçao: seg social, protecção na saude, educação e habitação)
- Capacidade de criar emprego através de determinadas respostas sociais existentes bem como de respostas inovadoras (de forma directa ou indirecta)
- Prestação de serviços aos utentes a preços mais acessiveis(ex: saúde)
- Melhoria da produtividade e qualidade dos serviços prestados:
  - Sensibilização sobre necessidades de formação dos recursos humanos e importância do reforço da profissionalização dos quadros
  - Introdução das TIC ao nível das várias actividades

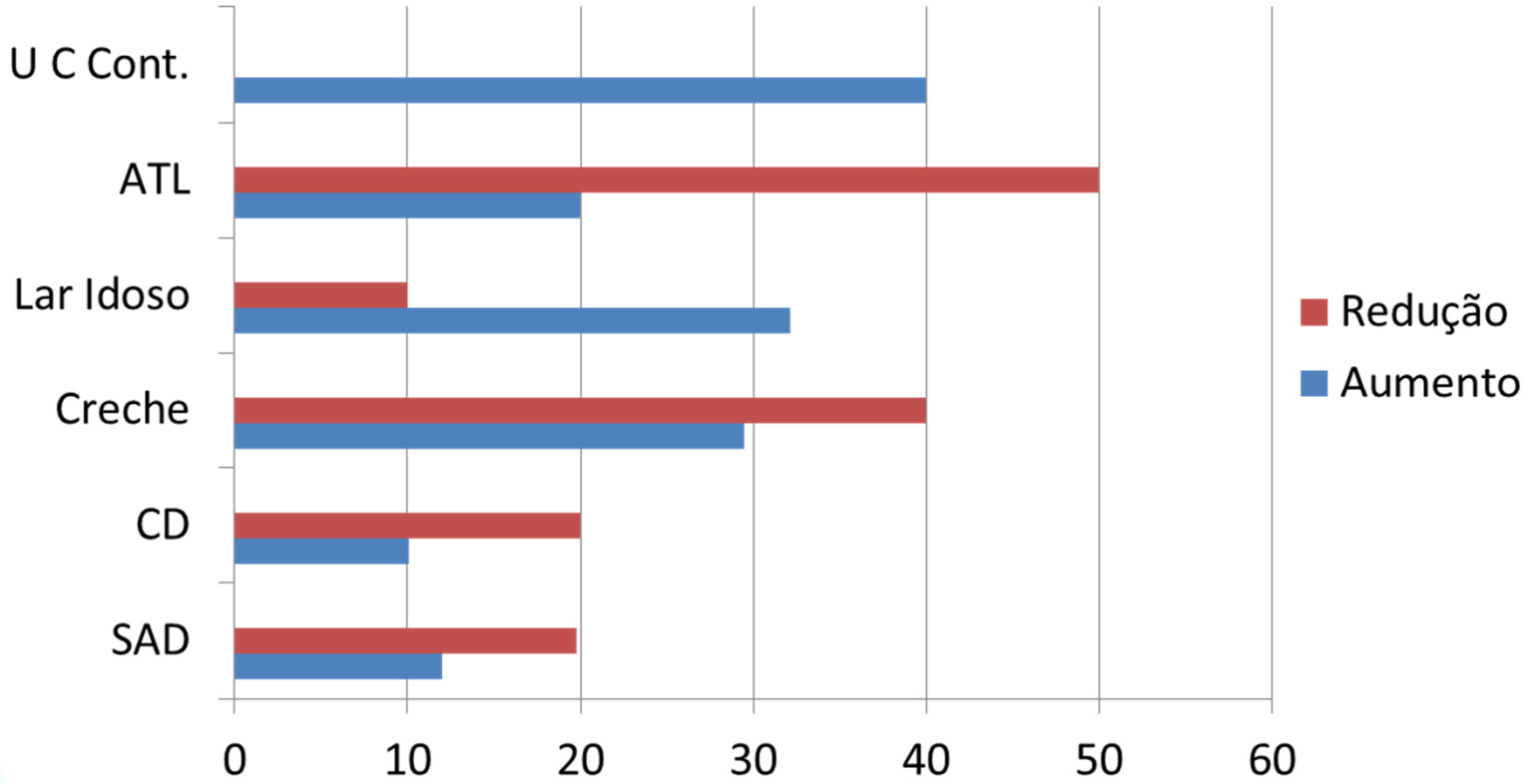
Estimativa das necessidades em recursos humanos em 2020

	2011(milhares)	2020 (milhares)
Apoio a idosos*	81,3	88,0
Creches	35,5	31,0
RNCCI* (sem SNS)	7,7**	8,3
Total	124,5	127,3

* hipotese baixa ** ano 2010

Previsão de aumento ou redução, nos próximos anos, da procura das principais respostas sociais

(Inquérito ESSIS)



Necessidades de mão de obra

Inquérito ESSIS

Trabalhadores necessários	%
Ajudante Acção Educativa	17,1
Administrativos	11,3
Animador Cultural	9,3
Director Técnico	9,0
Auxiliar Pessoal Técnico	7,0
Outros	46,3
Total	100,0

Necessidades de mão de obra

- Assistente Social no quadro do trabalho das IPSS perante:

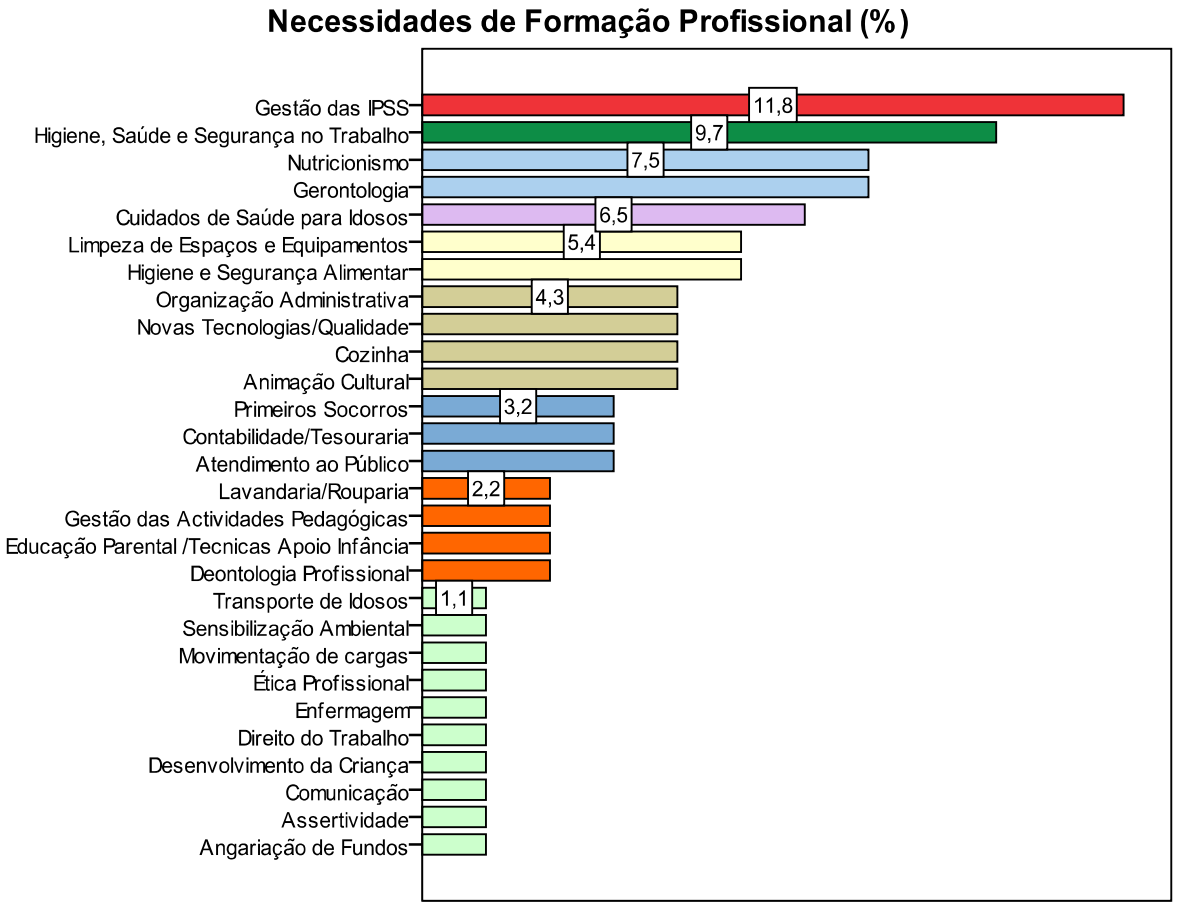
  -a complexidade dos fenómenos sociais e humanos da actualidade;

  -a necessidade de uma rede de relações internas e externas que assegure a qualidade das respostas sociais.

(I jornadas do Serviço Social - Boas Práticas nas Redes de Parceria,Algarve,2010)

Necessidades de formação

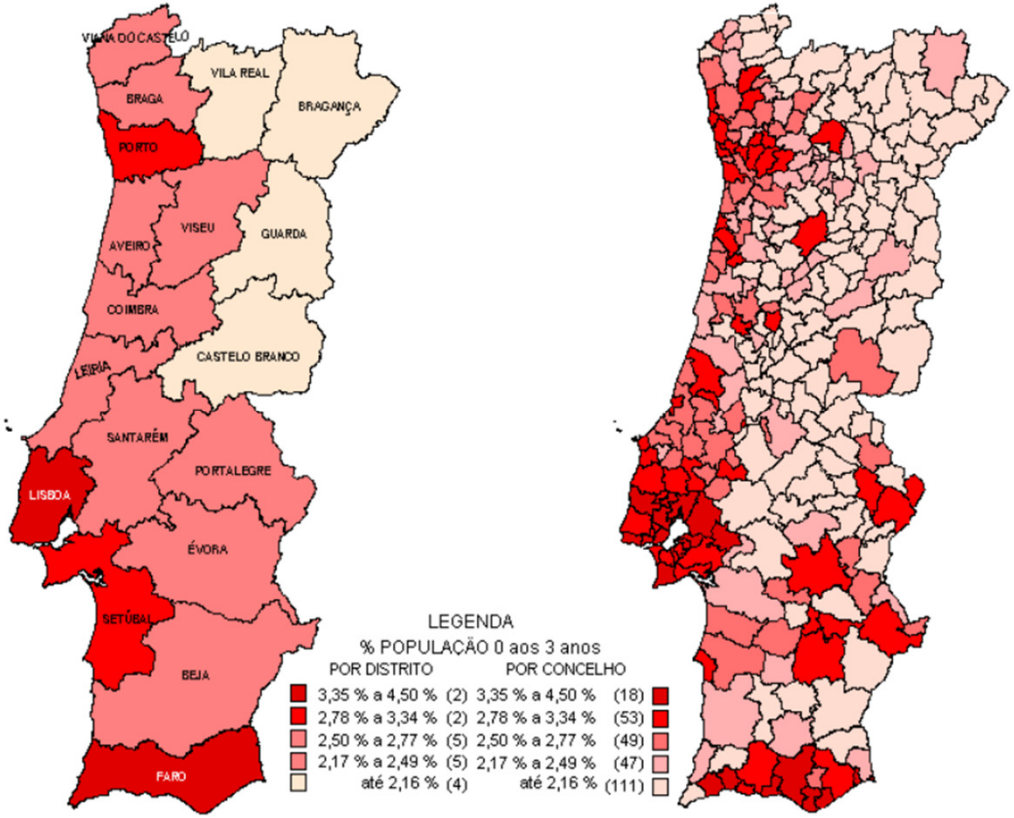
Inquérito ESSIS



Alguns indicadores demográficos por distritos em 2011

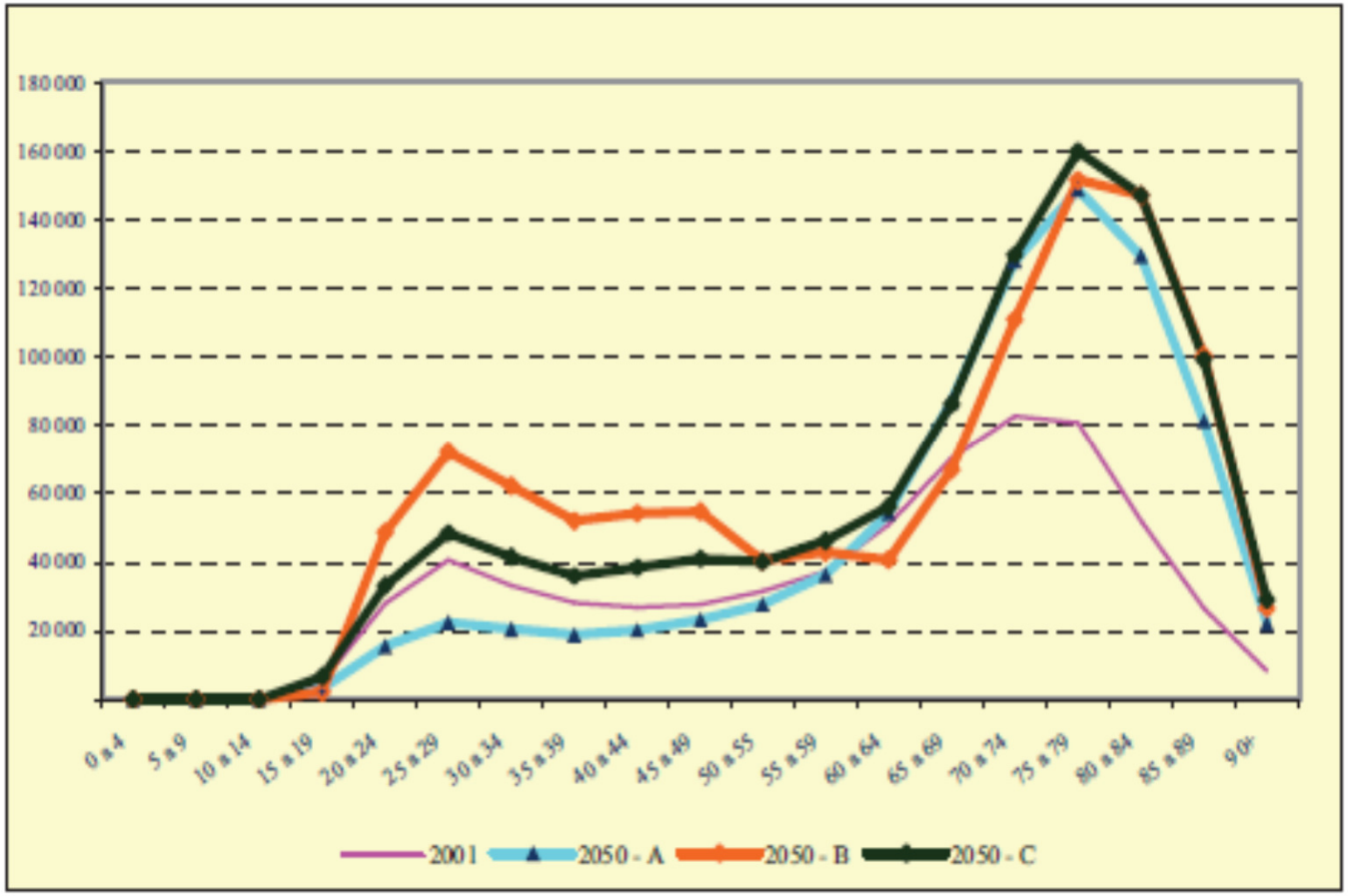
Distrito	Peso P. 0-14 anos	Peso P.65 e +anos	Índice envelhecimento	Taxa de natalidade
Aveiro	15,4	15,9	103,4	8,6
Beja	11	24	184,5	8,6
Braga	17,1	12,9	75,6	8,9
Bragança	11,2	25,2	223,8	6
Castelo Branco	11,9	25,5	214,1	7
Coimbra	13,5	20,9	155,1	8
Évora	13,3	23,6	178,4	7,9
Faro	15,2	18,9	124,1	11,2
Guarda	11,6	25,1	215,4	5,6
Leiria	14,9	18,7	125,2	8,4
Lisboa	15,7	17,4	111,1	11,6
Portalegre	12,6	25,8	205,4	8
Porto	16,4	14	85,1	9,6
Santarém	13,8	21,4	155,6	8,2
Setúbal	15,6	16,4	104,7	10,9
Viana do Castelo	13,4	20,8	155	7,4
Vila Real	12,9	20,7	160,7	7
Viseu	14,2	11,4	140,8	7,4
Continente	15,2	17,6	113,6	9,5

RELAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO DE 0-3 ANOS E A POPULAÇÃO TOTAL – 2010

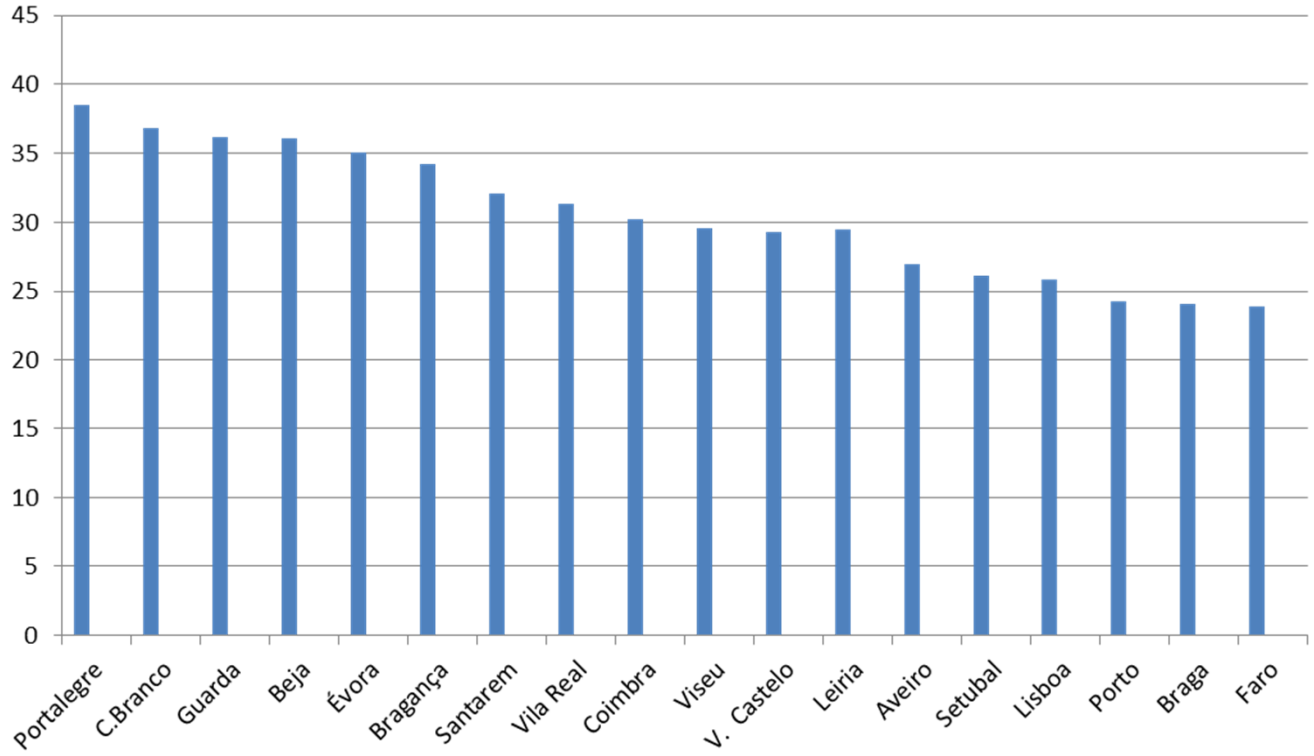


- Fonte : Carta Social de 2011

Número de pessoas em famílias unipessoais por grupos etários 2001-2050

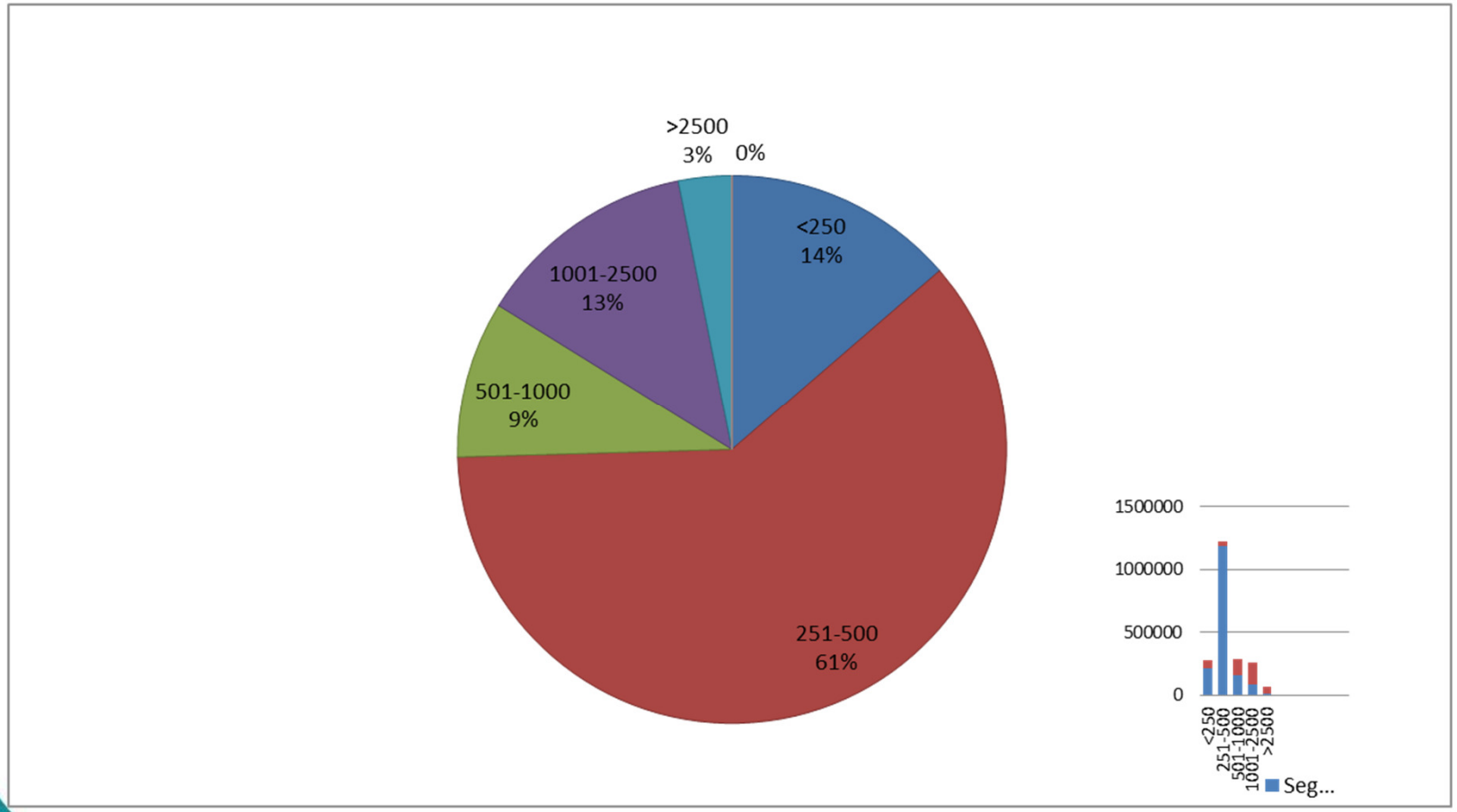


Peso dos pensionistas em relação à população total em 2011



- Fonte: Estatísticas da Segurança social e da Caixa Geral de Aposentações

Distribuição de Pensionistas da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações por Escalão da Pensão



- Fonte: MSSS, Estatística da Segurança Social e CGA

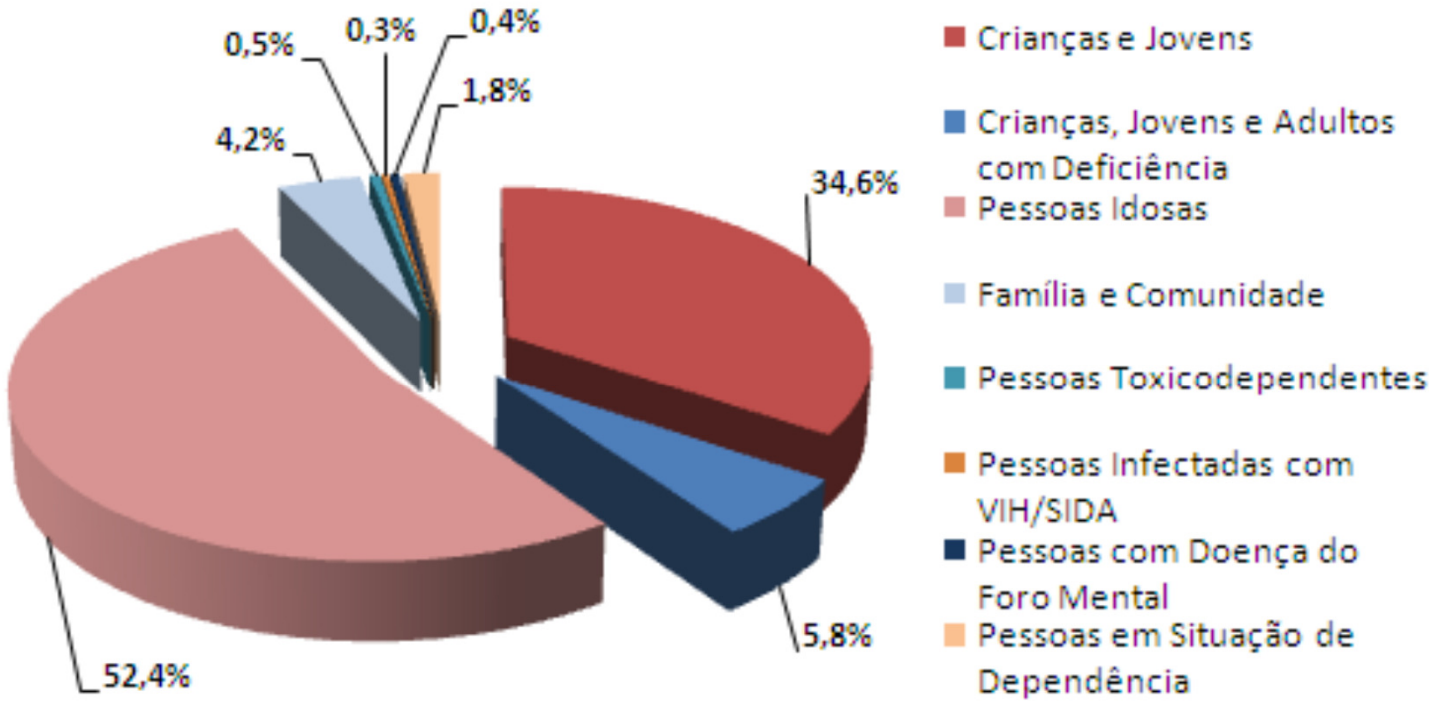
Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o grupo etário

At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to age group

Ano de referência dos dados [1]	Total	Grupos etários		
		0 a 17 anos	18 a 64 anos	65 e mais anos
	%			
Portugal				
2003	20,4	24,6	17,0	28,9
2004	19,4	23,7	15,9	27,6
2005	18,5	20,8	15,7	26,1
2006	18,1	20,9	15,2	25,5
2007	18,5	22,8	16,3	22,3
2008	17,9	22,9	15,8	20,1
2009	**17,9**	**22,4**	**15,7**	**21,0**
Data reference year [1]	Total	Age groups		
		0 - 17 years	18 - 64 years	65 and over

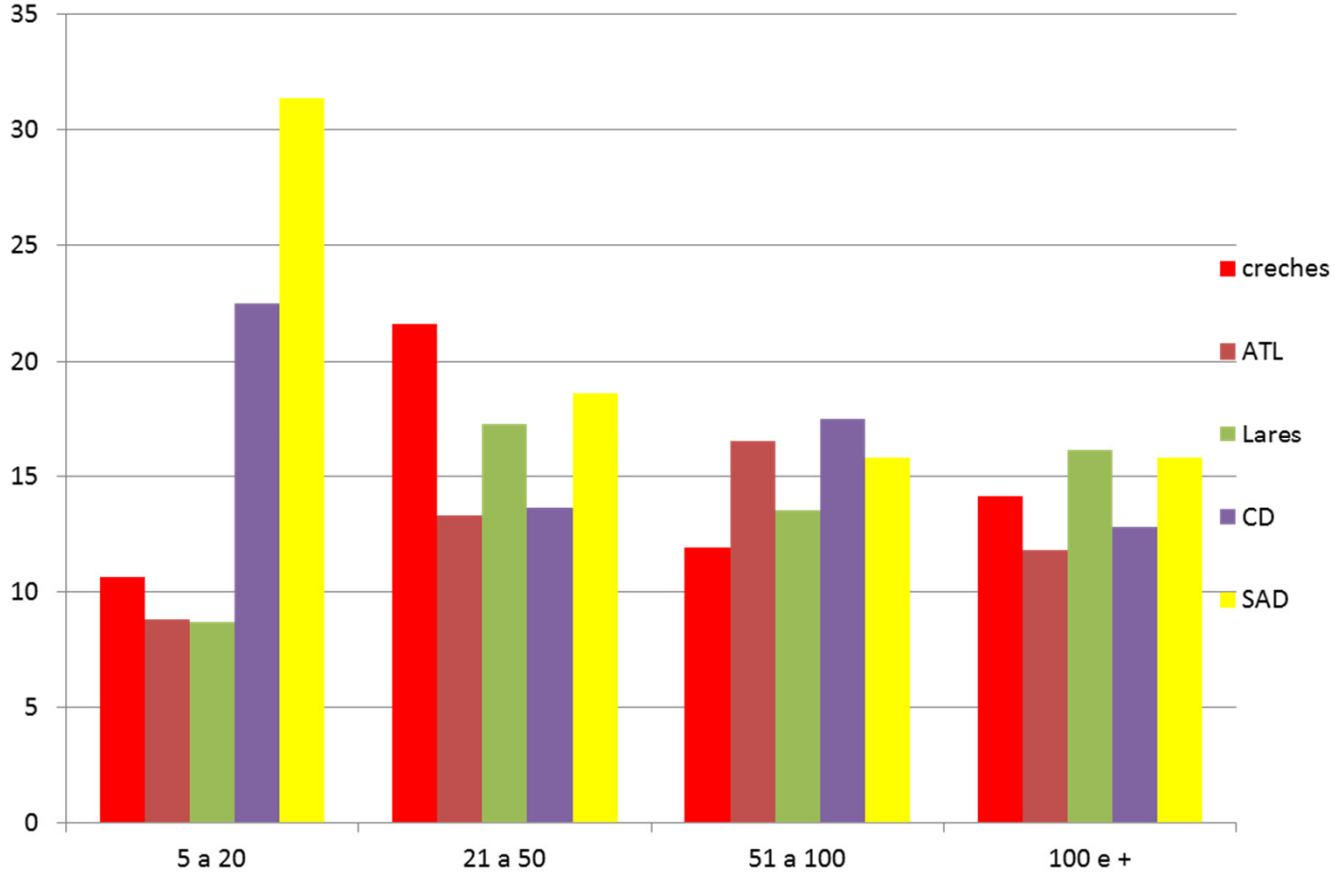
Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).
[1] O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.
[1] The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Distribuição das respostas sociais por população-alvo Continente – 2010



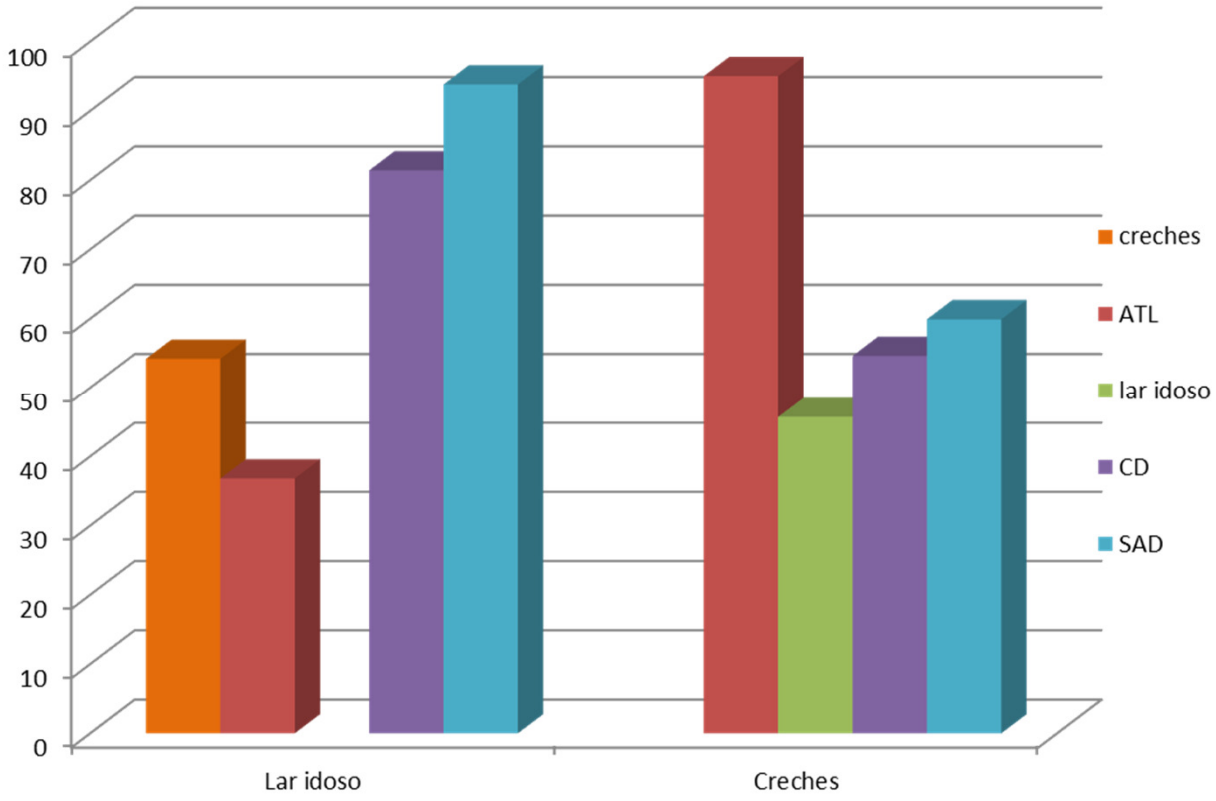
- Fonte : Carta Social 2010

Distribuição das Respostas Sociais por Dimensão



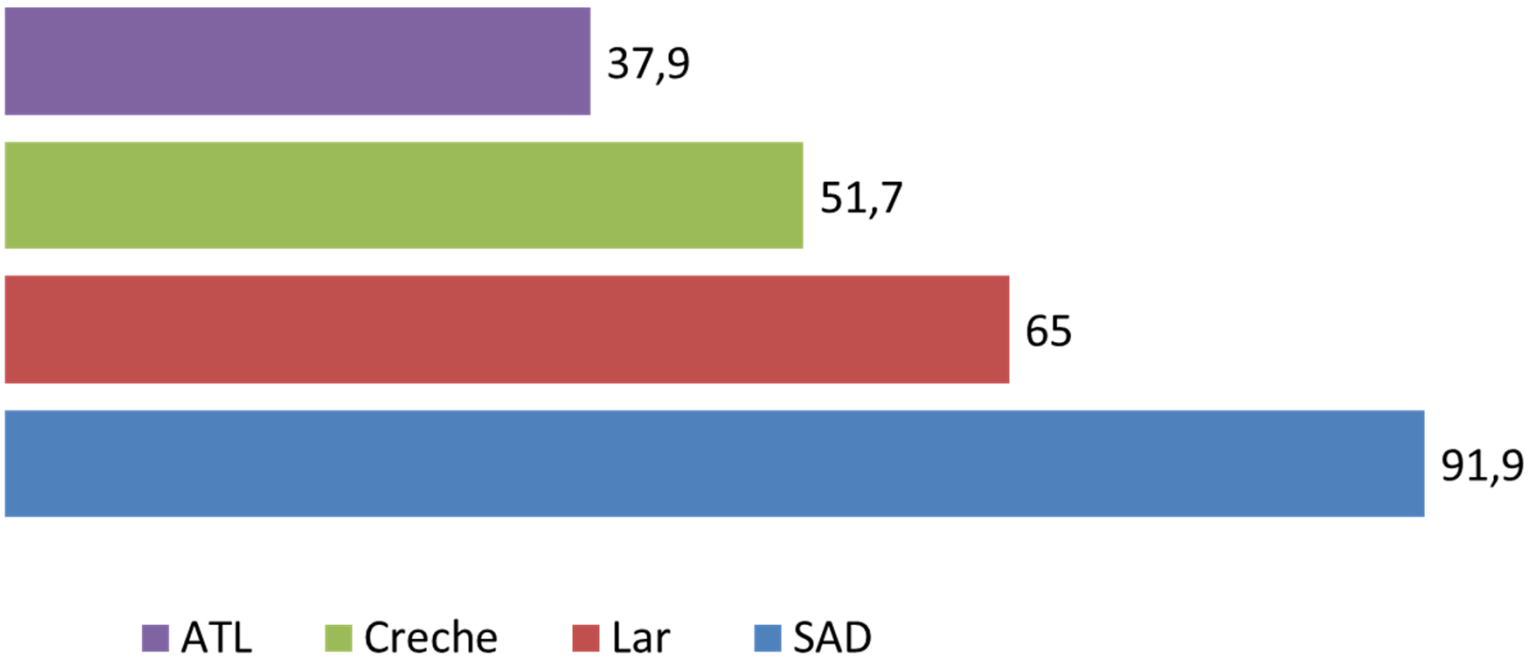
- Fonte : Inquérito ESSIS

Instituições com principais respostas sociais que acumulam com outras respostas sociais

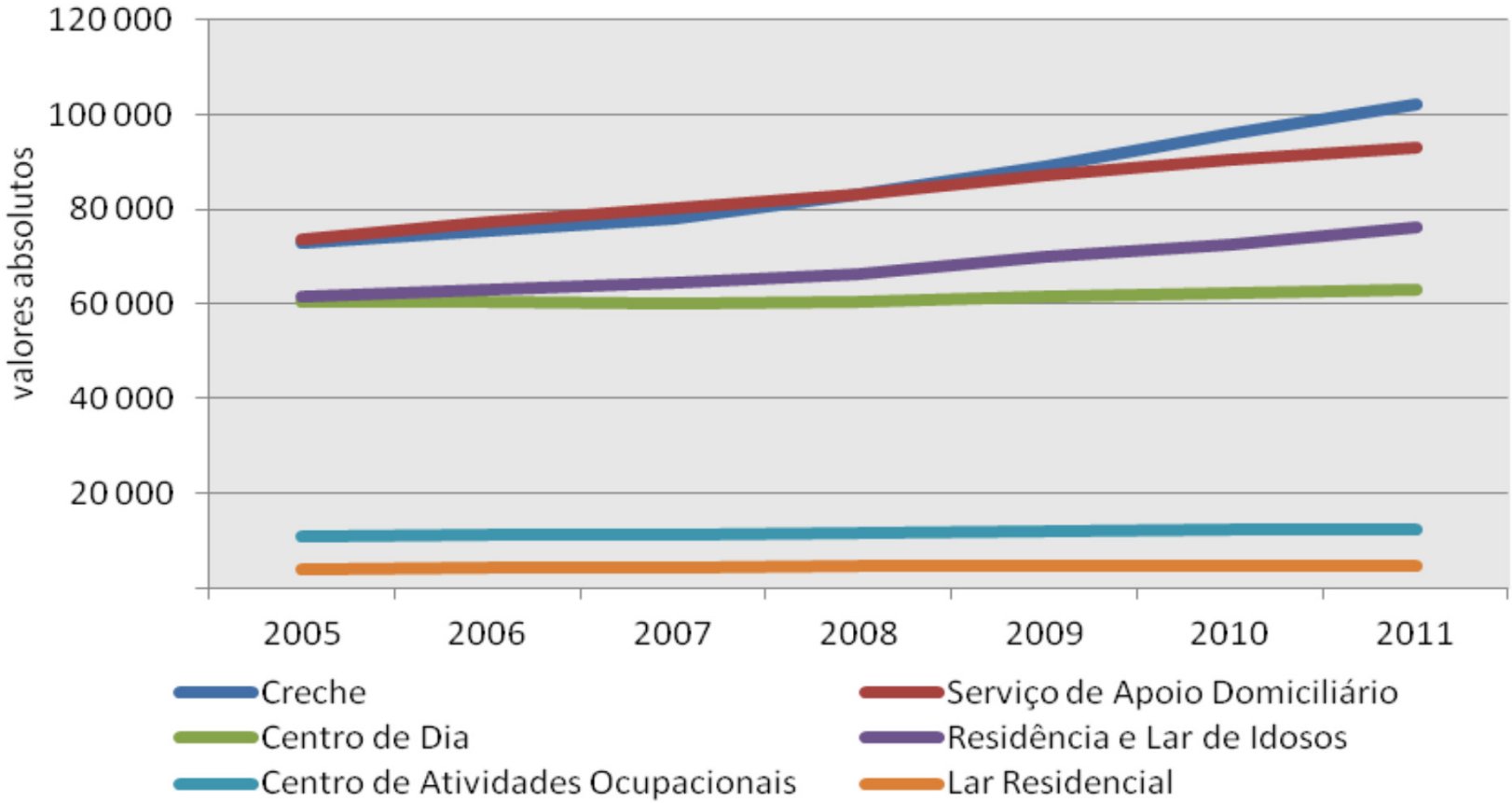


- Inquérito ESSIS 2012

Instituições que acumulam Centros de Dia com outras respostas sociais

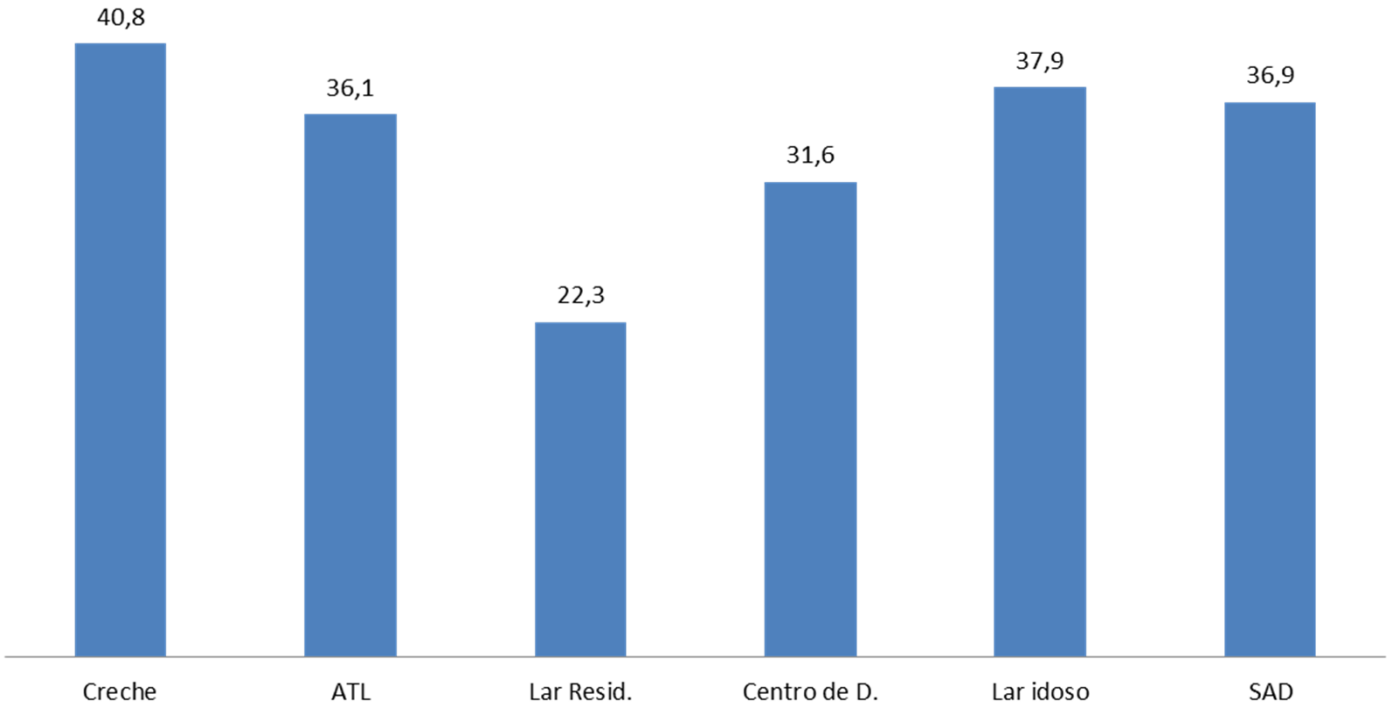


Respostas sociais : evolução da capacidade instalada entre 2005 e 2011



Fonte: GEP-MSSS, Carta Social 2011

Capacidade média instalada por entidade das principais respostas sociais



- Fonte: Carta Social 2011

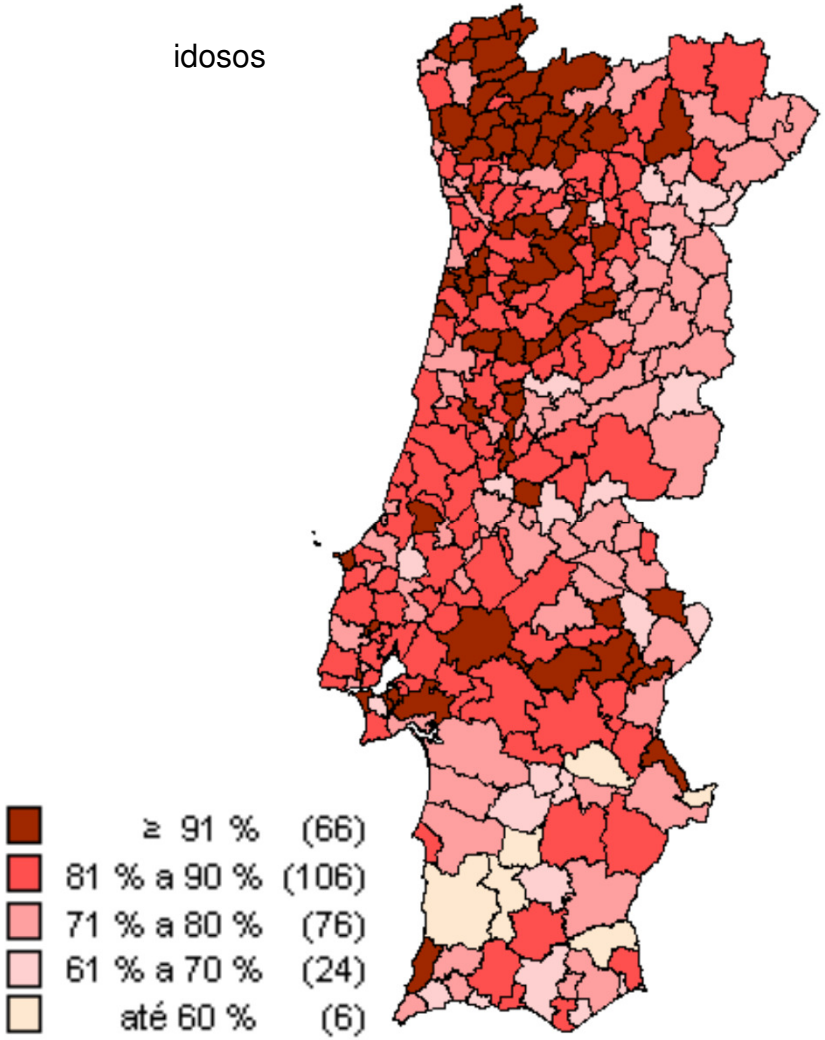
Numero de concelhos por escalão de taxa de utilização

Taxa de utilização	Concelhos c/Jardins de infância	Concelhos c/Lares de idosos
+60%	20	6
61 a 70%	25	24
71 a 80%	38	76
81 a 90%	82	106
+90%	113	66

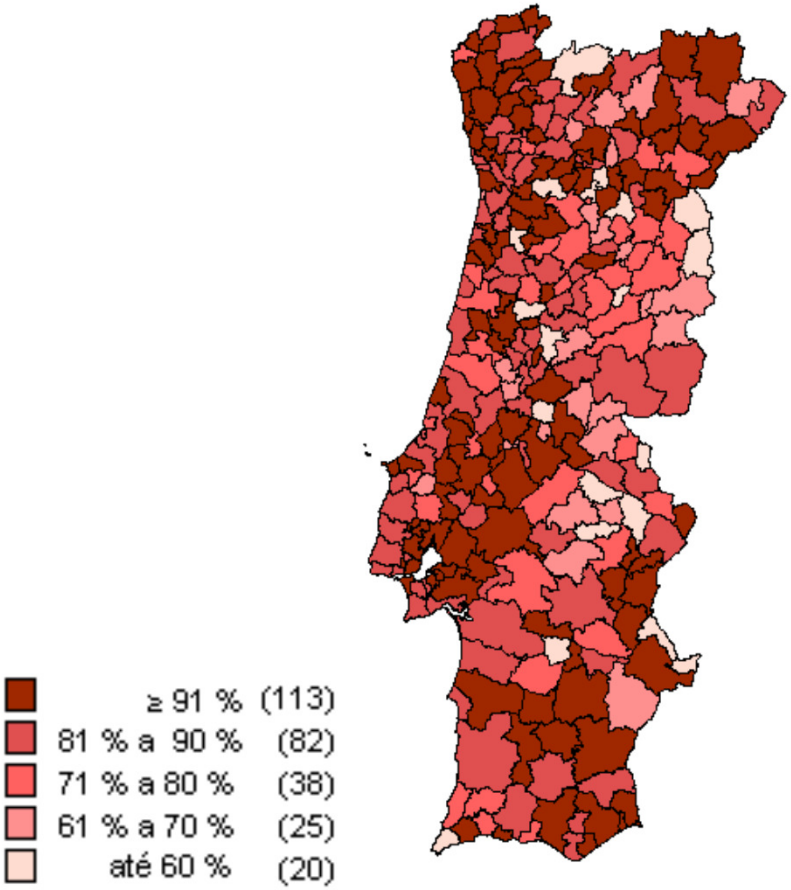
Fonte : Carta Social 2011

Taxa de utilização por escalão , de idosos e crianças por concelho

idosos



Crianças



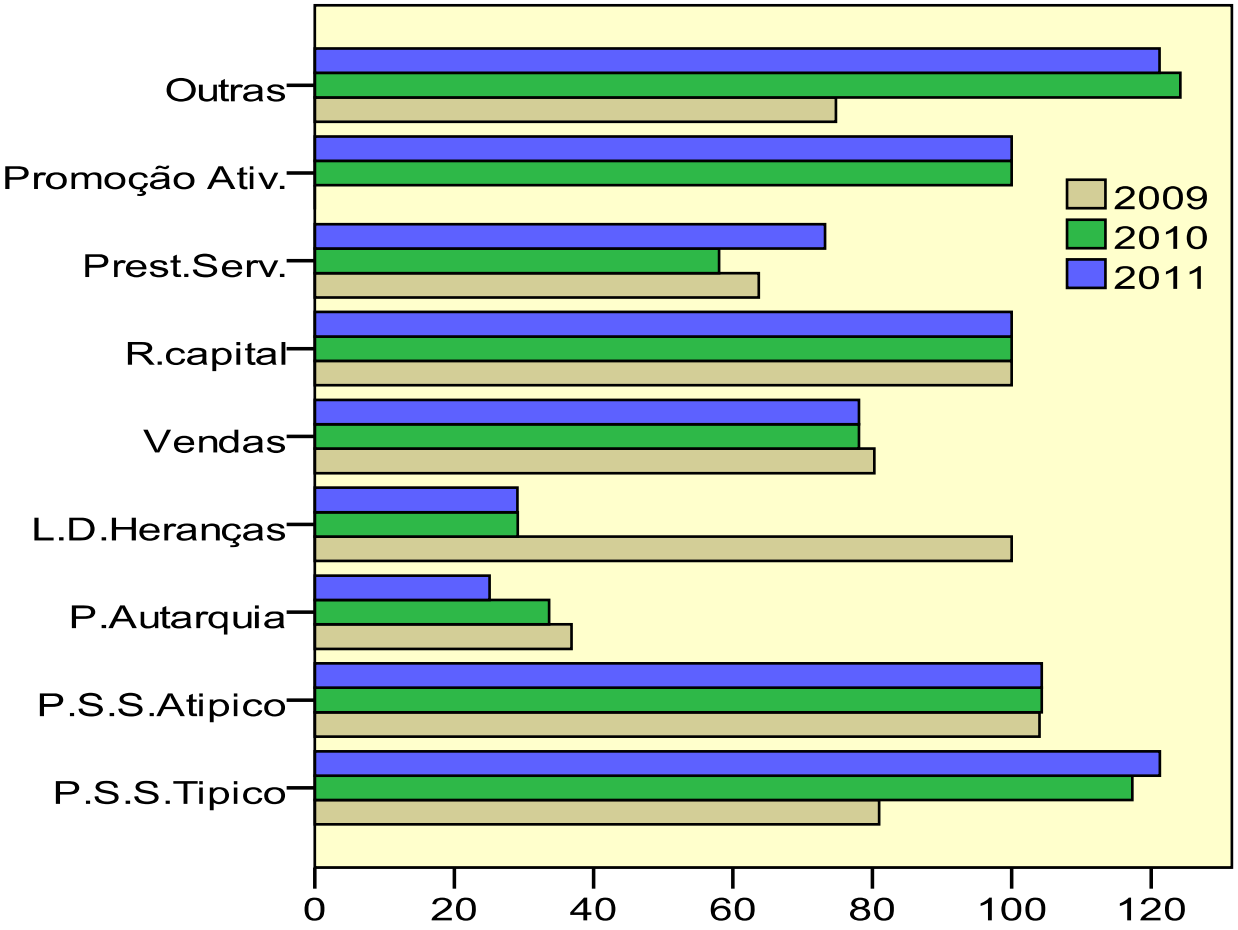
Taxas de penetração das principais respostas sociais por distritos

Distrito	População –concelho de 65 e mais anos	capacidade dos lares /população	capacidade SAD /população	Centros de dia /população
Aveiro	13376	3,3	4,6	3,0
Beja	7598	10,6	7,2	2,0
Braga	24020	4,3	3,4	2,3
Bragança	8231	6,8	7,1	4,9
Castelo Branco	13418	6,0	5,7	4,5
Coimbra	28958	2,9	4,1	3,3
Évora	11224	6,3	6,5	4,2
Faro	11734	3,4	3,2	1,2
Guarda	8935	8,3	10,5	7,5
Leiria	22154	4,9	6,2	2,3
Lisboa	132054	3,1	4,9	3,6
Portalegre	5832	5,3	4,9	3,2
Porto	55487	3,1	4,9	3,5
Santarém	14228	4,0	4,4	2,9
Setúbal	22099	3,1	2,4	2,3
Viana do Castelo	17405	3,0	3,4	2,6
Vila Real	9384	3,0	8,4	1,3
Viseu	18595	6,2	7,3	2,9

Media de utentes em espera por resposta social (Inquérito ESSIS)

	Total	Grande Lisboa	Grande Porto	Zonas Urbanas	Zonas Rurais
Serviço Apoio Domiciliário	7,2	4,2	6,0	9,3	7,6
Centro de Dia	4,5	8,0	*	*	2,5
Jardim de infância	29,1	77,6	10,9	24,9	6,5
Lar de idosos	56,9	90,1	58,5	56,4	46,6
Apoio Tempos Livres	*	*	6,0	6,0	6,0

Principais Fontes de Financiamento das IPSS nos últimos três anos (10^3 €)



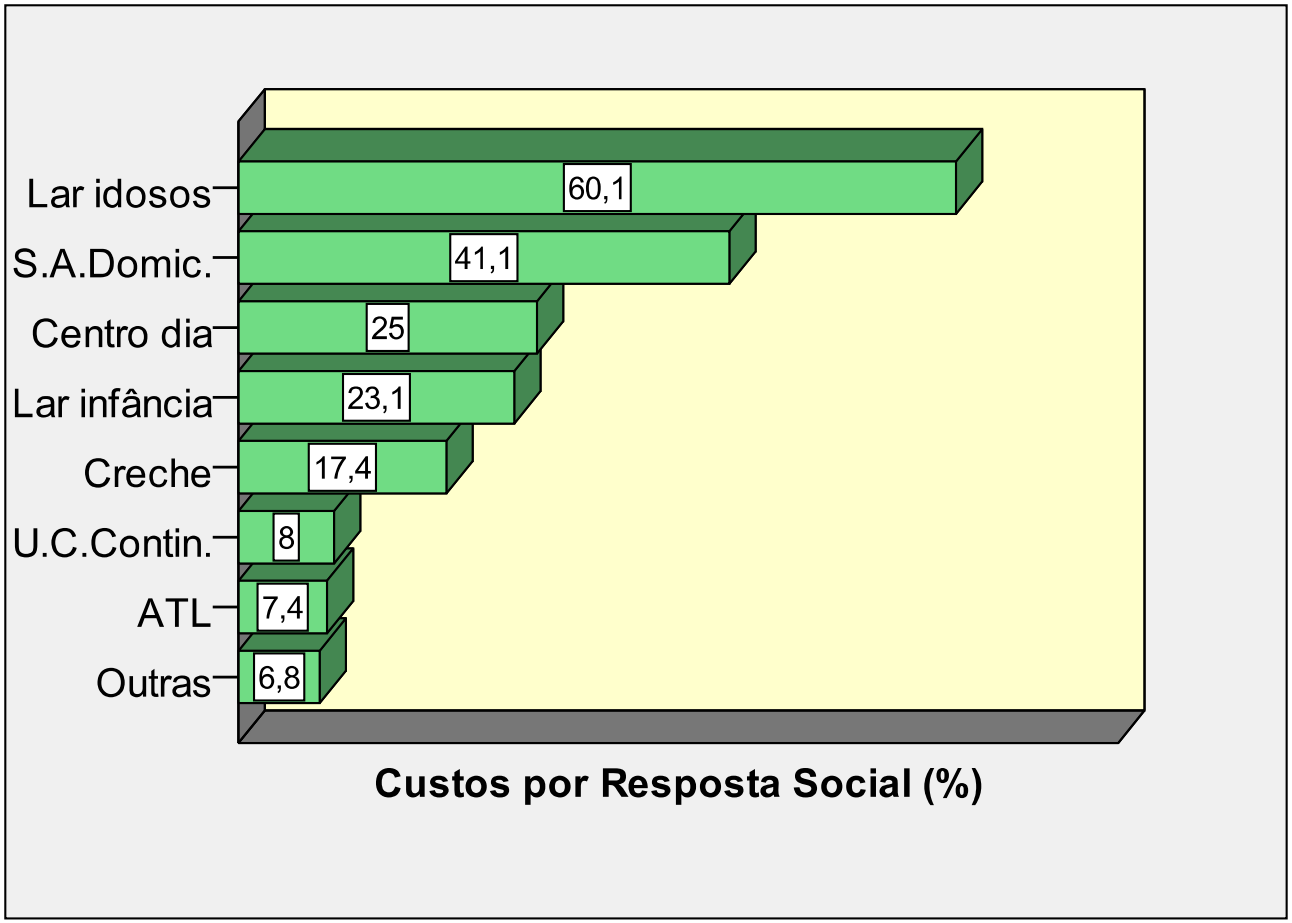
Principais Fontes de Financiamento das IPSS nos últimos três anos (%)

	2009	2010	2011
Vendas	12,5%	10,5%	10,4%
Prestação serviços	9,9%	7,8%	9,7%
Protocolo c/ seg.social c/ acordo típico	12,6%	15,8%	16,1%
Protocolo c/ seg.social c/ acordo atípico	16,2%	14,0%	13,9%
Protocolo com Autarquia	5,8%	4,5%	3,3%
Promoção actividades	0,0%	13,4%	13,3%
Outras fontes receitas	11,7%	16,7%	16,1%
Rendimento capital	15,6%	13,4%	13,3%
Legados, doações e heranças	15,6%	3,9%	3,9%

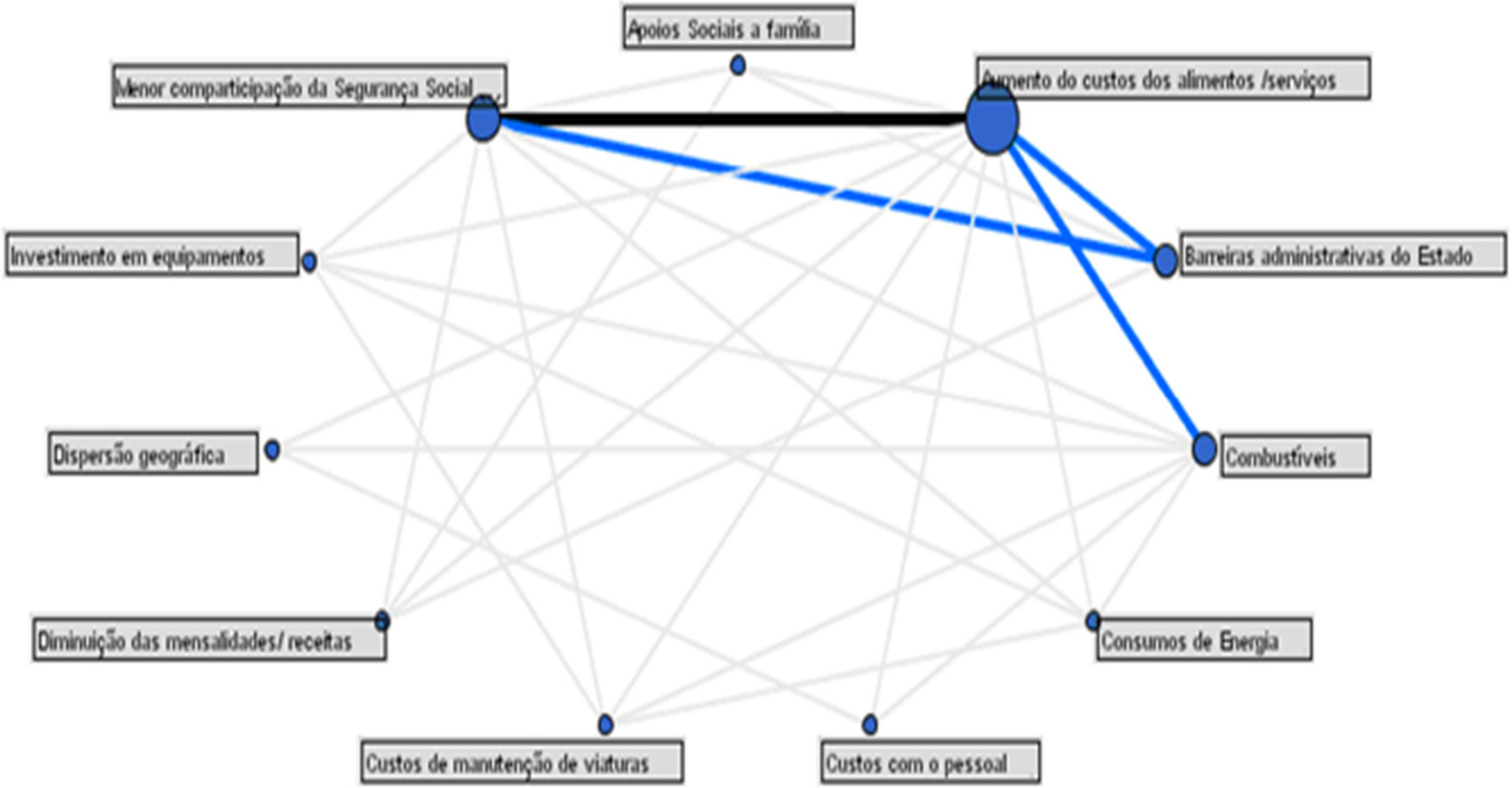
Principais Custos das IPSS nos últimos três anos (%)

	2009	2010	2011
Gastos	14,1%	18,4%	29,2%
Custos mercadorias vendidas e das matérias consumidas	55,8%	36,3%	19,7%
Formecimentos e serviços externos	18,7%	14,1%	20,3%
Gastos com pessoal	11,4%	31,3%	30,8%

Peso das respostas sociais no orçamento (%)



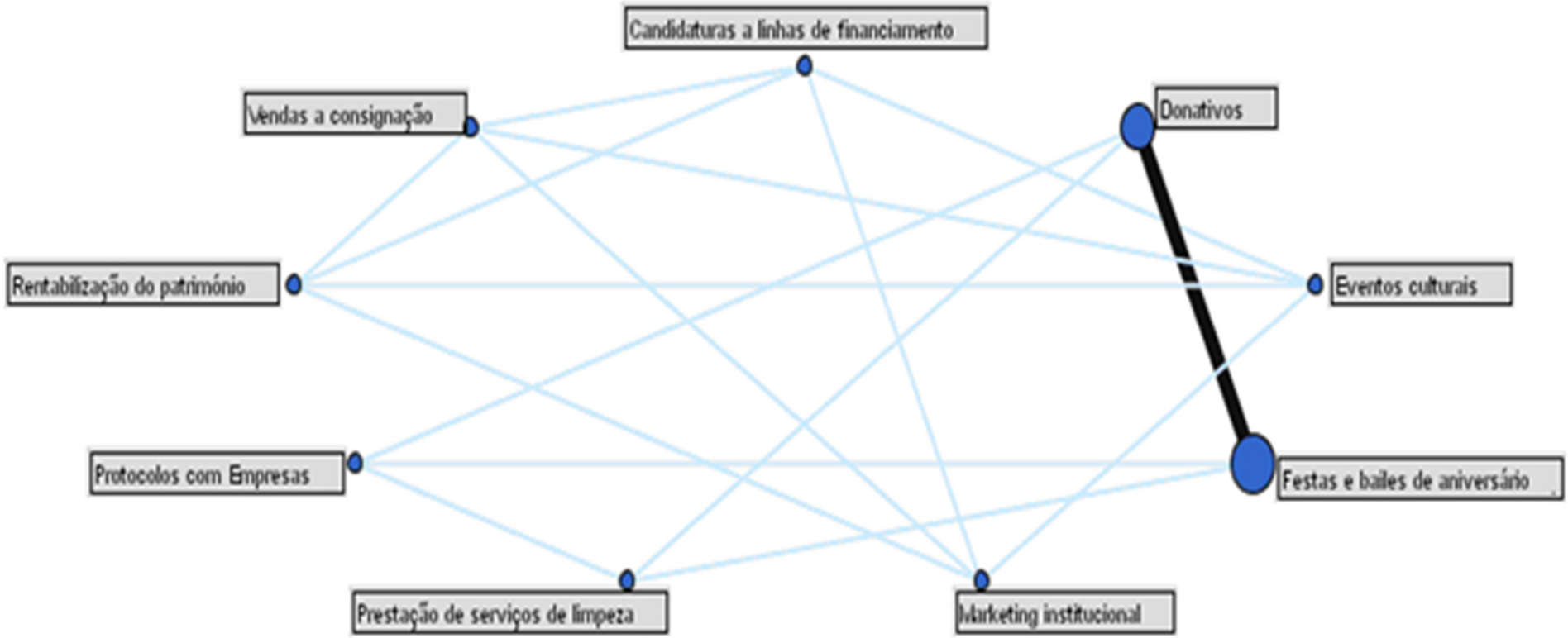
Principais dificuldades sentidas pelas IPSS



Principais Dificuldades/Desafios

Angariação de receitas

Inquérito ESSIS



Principais dificuldades sentidas pelas IPSS de acordo com a dimensão

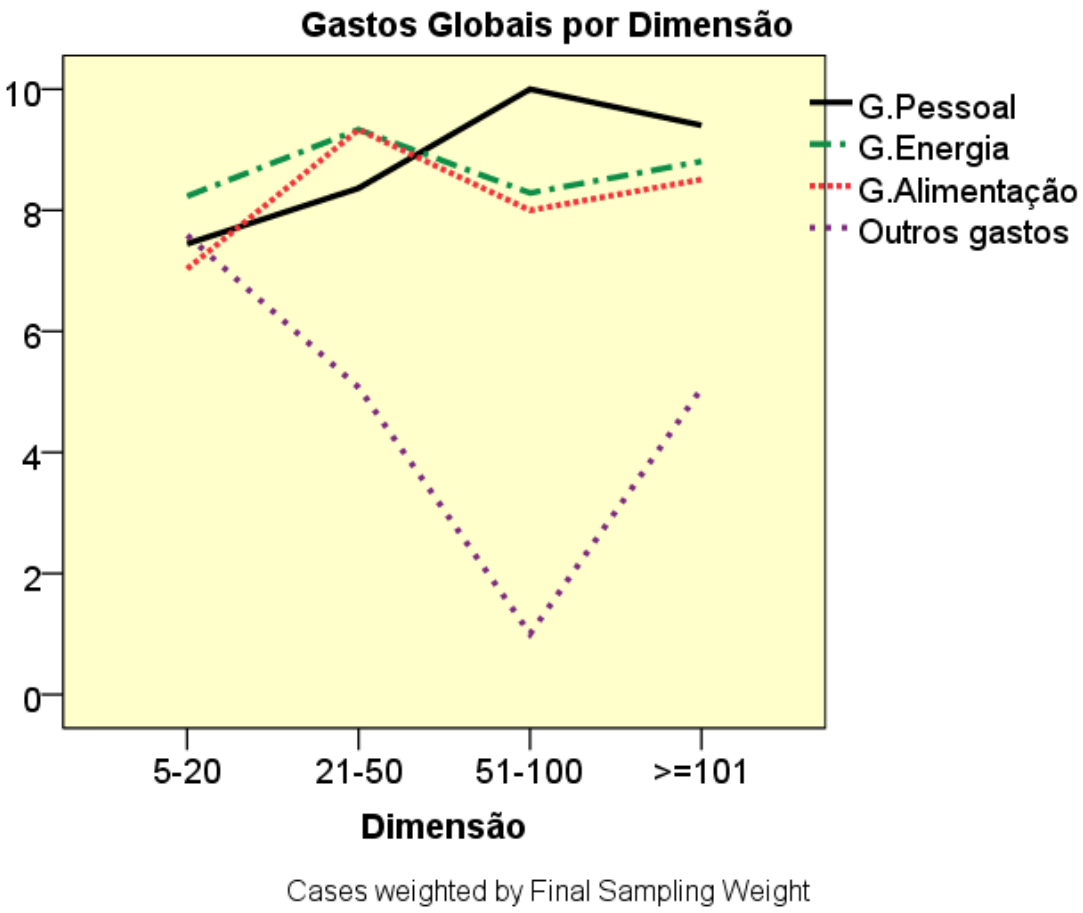
	< 50	51-100	>100
Menor comparticipação da SS			
Aumento de custos alimentação/serviços			
Barreiras administrativas do Estado			
Dispersão geográfica			
Diminuição das mensalidades/receitas			
Custo de manutenção de viaturas			
Investimentos em equipamentos			
Custos com o pessoal			
Consumos de energia			
Apoios sociais a famílias			
Combustíveis			

Principais dificuldades financeiras sentidas

Análise factorial

Matriz das Componentes após rotação varimax	Financiamento global	Gastos globais
	Fator 1	Fator 2
Apoio segurança social	.969	.013
Apoio outras organizações estado	.906	-.020
Fontes financiamento	.839	.108
Finaciamentos obtidos	.778	.252
Prestação serviços	.757	.377
Fundadores, patrocinadores, associados e membros	.580	.369
Gastos com alimentação	.064	.948
Gastos com pessoal	-.047	.929
Gastos com energia	.272	.796
Outros gastos	.346	.631

Dificuldades em Gastos por dimensão



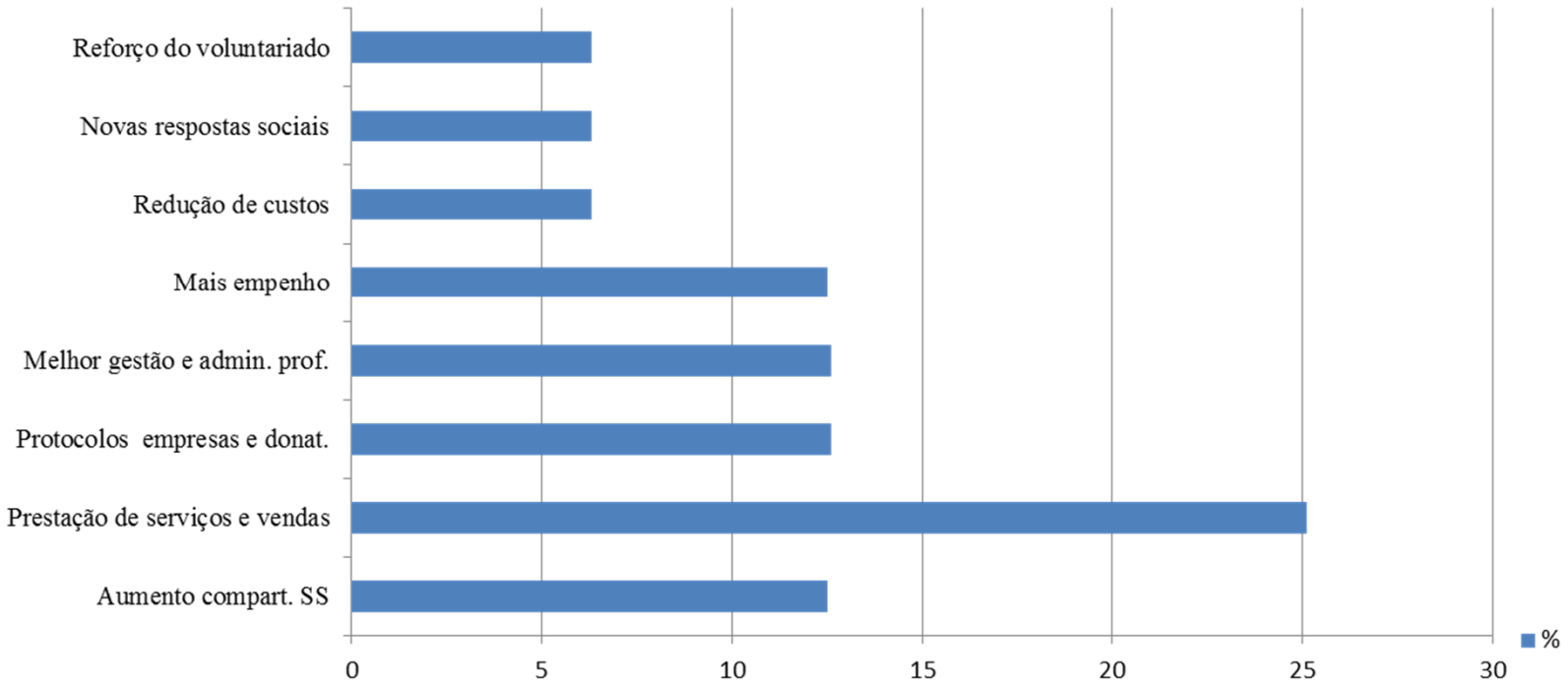
Principais actividades desenvolvidas pelas IPSS para angariar fundos

Category	Bar	Selection %
Quotas		1.2
Lojinha para venda de trabalhos e produtos		4.7
Festas e bailes de aniversário		5.9
Marketing institucional		1.2
Eventos culturais		7.1
Hortas		1.2
Almoços /convívio		1.2
Candidaturas a linhas de financiamento		1.2
Vendas a consignação		1.2
Protocolos com Empresas		1.2
Rentabilização do património		1.2
Vendas de artesanato		1.2
Donativos		3.5

>=101 51-100 5-20 21-50

Situação Financeira

Melhoria da sustentabilidade



- Fonte: Inquérito ESSIS

Recomendações
Medidas para a sustentabilidade

Intervenção sobre a Gestão

- Gestão profissionalizada
- Deficits crónicos e resultados nulos
- Principio da transparência
- Gestão estratégica nas praticas de cooperação e articulação
- Marketing social
- Adaptação da gestão a actividades inovadoras
- Conhecimento rigoroso de activos

Recomendações
Medidas para a sustentabilidade

Intervenção sobre as Receitas

Receitas Próprias → Prestação de serviços
Diversificação fontes financiamento
Marketing social
Venda de produtos
Oferta em novas áreas
Celebração protocolos com entidades privadas

Receitas Públicas → Política de parcerias mais agressiva
Estabelecimento de protocolos

Recomendações
Medidas para a sustentabilidade

Medidas sobre os Custos

Pessoal → Maior qualificação; partilha de p. qualificado; polivalência; motivação

Energia → eficiência energética

Alimentação → Auto produção; central de compras; associação de IPSS

Outros → Utilização das TIC, valorização do papel de voluntariado

Distribuição dos esforços na redução dos custos operacionais

Rúbrica de custos	% esforço	Peso nos custos operacionais
Gastos	30	29,2%
Custos mercadorias vendidas e das matérias consumidas	30	19,7%
Fornecimentos e serviços externos	35	20,3%
Gastos com pessoal	5	30,8%

Simulação dos esforços de redução dos custos operacionais

Hipóteses de redução (%)	10	20	25
Gastos	10,3%	20,6%	25,7%
Custos mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15,2%	30,5%	38,1%
Fornecimentos e serviços externos	17,2%	34,5%	43,1%
Gastos com pessoal	1,6%	3,2%	4,1%
Combustível/Água	2,6%	5,1%	6,4%
Invest. p/ Idosos	1,3%	2,6%	3,2%
Equip de RSI	1,3%	2,6%	3,2%
Viaturas	1,3%	2,6%	3,2%
Manutenção do Equipamento	3,9%	7,7%	9,6%

Síntese - Melhorar o Funcionamento das IPSS

- Profissionalização dos quadros dirigentes;
- Diversificação das fontes de financiamento (novos serviços, doadores, aumento da escala dos serviços existentes);
- Renegociação de contratos de fornecimentos de serviços e de produtos;
- Parcerias – formação de redes (e.g., Centrais de compras);
- Racionalização da oferta de serviços, obtendo-se economias nos custos;
- Adoção de práticas avançadas de marketing social – modernizar a imagem e as "marcas públicas" e subir na cadeia de valor - zonas de "gama alta" de serviços prestados à comunidade/famílias.
- Aposta nas TIC quer na gestão das instituições, comunicação e novos serviços aos diferentes público-alvo.

QUESTÕES

- Que medidas devem ser tomadas pelas IPSS para a sustentabilidade financeira?

- Como reduzir os custos das respostas sociais sem afetar a qualidade dos serviços?

- O voluntariado poderá ser uma via conciliando necessidades das IPSS e o envelhecimento ativo?

Obrigada pela atenção!